

RESUMO SIMPLES - APRESENTAÇÃO ORAL - GT1 - SAÚDE MENTAL NA  
UNIVERSIDADE

**ESTRATÉGIAS INSTITUCIONAIS DE PROMOÇÃO E CUIDADO EM SAÚDE  
MENTAL DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS: UMA ANÁLISE  
DOCUMENTAL DE UNIVERSIDADES FEDERAIS DO RIO DE JANEIRO**

*Alice Figueira Gomes (alice.figueirag@gmail.com)*

*Gabriela Guedes Rodrigues Giró (gabrielaquedesrodrigues26@gmail.com)*

*André Luiz Vargas (andre.vargas.med55@gmail.com)*

**Introdução:** A saúde mental dos estudantes universitários constitui uma questão relevante para as instituições de ensino superior, considerando as demandas relacionadas ao desempenho acadêmico, à adaptação, ao pertencimento, às relações interpessoais e à permanência no curso. Nesse cenário, as universidades exercem papel estratégico não apenas na oferta de atendimento psicológico, mas também no desenvolvimento de ações de acolhimento, prevenção do sofrimento psíquico e fortalecimento de vínculos. Essa responsabilidade foi reforçada pela Política Nacional de Assistência Estudantil, instituída pela Lei nº 14.914/2024, que incorporou a atenção à saúde mental como componente da assistência estudantil. **Objetivo:** Analisar as estratégias institucionais de promoção, prevenção e cuidado em saúde mental destinadas aos estudantes de universidades federais do estado do Rio de Janeiro.

**Metodologia:** Estudo documental, descritivo e exploratório, desenvolvido a partir de informações públicas disponibilizadas nos portais institucionais e em documentos oficiais da Universidade Federal Fluminense, Universidade

Federal do Rio de Janeiro, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro e Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. A coleta ocorreu em agosto de 2026 e contemplou páginas de assistência estudantil, pró-reitorias, serviços de saúde e notícias institucionais. Foram investigados atendimento e acolhimento psicológico, grupos de apoio, promoção da saúde mental, prevenção do sofrimento psíquico, pertencimento, adaptação universitária e permanência estudantil. Os dados foram organizados em matriz documental e analisados descritivamente.

Resultados: As quatro universidades apresentaram estratégias relacionadas à saúde mental, embora com diferentes configurações. Na UFF, identificaram-se projetos de promoção da saúde mental, acolhimento de ingressantes, manejo da ansiedade e acompanhamento psicossocial. A UFRJ disponibilizava acolhimento, apoio emocional e atividades coletivas de compartilhamento de experiências. Na UNIRIO, foram encontrados atendimento psicológico e a elaboração participativa de uma política institucional de atenção à saúde mental estudantil. Na UFRRJ, o Núcleo de Apoio Psicossocial ao Estudante oferecia acompanhamento de questões psicológicas, socioeconômicas, culturais e acadêmicas. De modo geral, as ações ultrapassaram o atendimento individual, incluindo grupos de acolhimento, adaptação acadêmica, fortalecimento de vínculos e iniciativas de prevenção da evasão. A análise documental, entretanto, não permitiu avaliar a cobertura, utilização, qualidade ou efetividade dessas estratégias.

Conclusão: As instituições analisadas demonstraram incorporação progressiva da saúde mental às políticas de assistência e permanência estudantil. Os resultados reforçam a necessidade de consolidar ambientes universitários acolhedores e estratégias preventivas que promovam integração, pertencimento e cuidado integral, com monitoramento sistemático de alcance e efetividade.

Palavras-chave: palavras-chave: saúde mental; estudantes universitários; universidades; assistência estudantil; promoção da saúde.